



TRÊS ANOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM DA FACULDADE FASUP COM O PROJETO “PRIMAVERA COM SAÚDE”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUSTAVO RUBENS DE CASTRO TORRES; KLEBIANE MÁRCIA PEREIRA SILVA;
BRAZ MARQUES DE PINHO SEABRA NETO; RENATA CARDOSO FULY; FLÁVIA
MARIA BARROS LAVRA

RESUMO

Os três eixos da educação superior — ensino, pesquisa e extensão — aliados à interdisciplinaridade, são essenciais para aprimorar o conhecimento, gerar benefícios para a sociedade e formar profissionais. Nesse sentido, no curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP/PE, foi criado, em 2022, o projeto interdisciplinar de extensão "Primavera com Saúde", com o objetivo de envolver toda a comunidade acadêmica do curso na realização de ações extensionistas voltadas às campanhas Setembro Amarelo, outubro Rosa e novembro Azul. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos autores quanto à condução e aos resultados obtidos no projeto, no período de 2022 a 2024. Durante o triênio, o planejamento foi definido no primeiro semestre de cada ano, e foram estabelecidas datas e ações de extensão a serem realizadas tanto no campus quanto em diferentes locais, pela FASUP ou em parceria com outras instituições. O início das atividades ocorreu em agosto de cada ano e, nos meses subsequentes, foram realizadas atividades extensionistas referentes às campanhas citadas, com eventuais ações voltadas às campanhas Agosto Dourado, Agosto Lilás e Setembro Vermelho. O encerramento ocorreu anualmente na segunda quinzena de novembro, com a oferta de diferentes serviços à comunidade, em parceria com outros cursos da FASUP, o Técnico de Enfermagem do IOPE e as Secretarias dos municípios de Paulista e Recife. Durante a condução do projeto, foram realizadas 13 campanhas com 33 ações de extensão, nas quais foram ofertados 77 serviços e atendidas 3.681 pessoas. Os resultados alcançados com a realização das campanhas e as avaliações de docentes e discentes evidenciaram a importância do projeto para o processo de ensino-aprendizagem e para a sociedade. Conclui-se que o projeto interdisciplinar de extensão “Primavera com Saúde”, ao longo dos três anos de execução, se consolidou como uma estratégia importante para a curricularização da extensão no curso de Bacharelado em Enfermagem.

Palavras-chave: Ações Extensionistas; Formação Profissional; Promoção da Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais de saúde deve integrar habilidades gerais e específicas, promovendo a colaboração interdisciplinar. No caso da educação superior, os eixos de ensino, pesquisa e extensão, aliados à interdisciplinaridade, são essenciais para aprimorar o conhecimento, gerar benefícios para a sociedade e formar profissionais mais completos. Embora a Extensão Universitária seja o eixo mais recente e carente de investigações, este desempenha papel fundamental ao ir além do ensino técnico, pela promoção de uma relação transformadora entre universidade e sociedade, permitindo que os acadêmicos compartilhem e aprimorem conhecimentos em contato com a comunidade (Moron; Pinto; Konrath, 2018).

O Ministério da Educação e Cultura estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na

Educação Superior Brasileira por meio da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. O Art. 2º regulamenta as ações extensionistas vinculadas à formação dos discentes (França et al., 2021). Dentre essas ações, os projetos de extensão têm se tornado cada vez mais numerosos e relevantes para a divulgação do conhecimento científico. Complementam a educação formal, aplicando metodologias e estratégias pedagógicas, tornando-se essenciais tanto para a sociedade quanto para o aprendizado dos acadêmicos (Gomes *et al.*, 2021).

A Faculdade FASUP, em Paulista/PE, mantida pelo Instituto Optométrico de Pernambuco (IOPE) e credenciada pela Portaria SE nº 3352, de 5 de maio de 2011, oferece o curso de Bacharelado em Enfermagem, autorizado pela Portaria SERES nº 1.081, de 24 de setembro de 2021, e recomendado pelo Conselho Nacional de Saúde. Em funcionamento desde o primeiro semestre de 2022, o curso tem como objetivo, conforme descrito em seu Projeto Pedagógico, formar enfermeiros críticos e reflexivos, com competências técnico-científicas e interdisciplinares para atuar no processo saúde-doença, com postura cidadã e foco na promoção da saúde e prevenção de doenças, alinhados aos princípios éticos, científicos e ao Sistema Único de Saúde. Para isso, os discentes participam de ações de extensão, atendendo demandas locais e regionais, promovendo a reflexão sobre saúde, qualidade de vida, educação populacional e a inserção do profissional nas dimensões políticas, sociais e culturais das comunidades.

Em cumprimento ao objetivo do curso e à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, foi criado, em 2022, o Projeto Interdisciplinar de Extensão "Primavera com Saúde", com o intuito de envolver a comunidade acadêmica do Bacharelado em Enfermagem na realização de ações extensionistas voltadas às campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos autores quanto à condução e os resultados obtidos no período de 2022 a 2024.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto interdisciplinar de extensão do curso de Bacharelado em Enfermagem, intitulado "Primavera com Saúde", foi proposto à Direção Acadêmica da Faculdade FASUP, aprovado em 2022 e conduzido com o objetivo de, a cada segundo semestre, realizar nos meses das campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, ações de prevenção ao suicídio, câncer de mama e câncer de próstata, respectivamente, para a população do município de Paulista e circunvizinhos, com a participação de discentes de todas as turmas sob orientação docente. Eventualmente, também são realizadas ações das campanhas Agosto Dourado, Agosto Lilás e Setembro Vermelho, voltadas à conscientização da importância: da amamentação, do combate à violência contra a mulher e da prevenção de doenças cardiovasculares.

A escolha do título do projeto foi baseada no fato de as campanhas ocorrerem no segundo semestre, período do equinócio de primavera no hemisfério sul, e no sentido mais amplo, pela associação dessa estação como um marco de renovação de ciclos, o que, no contexto da saúde, representa uma oportunidade para renovar intenções e propósitos voltados ao bem-estar físico e mental.

A elaboração do planejamento do projeto, desde o primeiro ano de execução, é realizada no primeiro semestre por uma comissão organizadora composta pelos coordenadores e docentes dos cursos de Bacharelado em Enfermagem da FASUP e Técnico de Enfermagem do IOPE. O objetivo é definir os orientadores e as turmas responsáveis por cada ação de extensão das campanhas, como palestras, oficinas, cursos e serviços (orientações, distribuição de folhetos, avaliações, testes específicos, práticas integrativas e complementares em saúde, entre outros).

Durante o planejamento, também foram estabelecidas as datas e os locais das atividades, que ocorreram em instituições de longa permanência, escolas, estabelecimentos comerciais, paróquias, unidades básicas de saúde, ambientes públicos e no campus da Faculdade. As propostas de parceria e as solicitações para a realização das ações foram formalizadas por meio do envio de ofícios aos responsáveis pelas instituições. Após a confirmação, a cada ano o

planejamento foi encaminhado, em formulário próprio, ao Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) para análise e aprovação pela Direção.

A cada ano do triênio, o início das atividades ocorreu em evento próprio, no mês de agosto, em comemoração ao aniversário de nascimento de Wanda de Aguiar Horta, ícone da Enfermagem Brasileira. Nos meses subsequentes, foram realizadas ações de extensão durante as campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e, eventualmente, Agosto Dourado, Agosto Lilás e Setembro Vermelho. O encerramento a cada ano aconteceu na segunda quinzena de novembro, por meio de ação de extensão no campus da FASUP, com a oferta de serviços à comunidade, realizados pela faculdade ou instituições parceiras. Em anos específicos, as parcerias contaram com a Secretaria de Saúde (presente nos três anos), a Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos (presente em 2023 e 2024), ambas do Município do Paulista/PE, e a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Cidade do Recife/PE (com participação em 2024).

As ações de extensão de encerramento, no triênio, contaram com a participação de profissionais das mencionadas secretarias e de técnicos administrativos, docentes e discentes de todas as turmas do Bacharelado em Enfermagem e do Técnico de Enfermagem do IOPE, além de turmas do Bacharelado em Optometria em estágio supervisionado e, em anos específicos, de outros cursos da FASUP. Dentre os serviços oferecidos durante o período, com eventuais alterações quanto à disponibilidade, destacam-se: orientações jurídicas; inscrição no Cadastro Único; emissão de carteira de identidade; formalização de microempreendedores individuais; consultoria em mídias sociais para empreendedores locais; exames optométricos; avaliação e orientação nutricional; aferição de sinais vitais; exame de glicemia capilar; autoexame da mama e encaminhamento para mamografia; mamografia; exame de Papanicolaou; práticas integrativas e complementares em saúde; atividades lúdicas; orientações sobre saúde bucal; testes rápidos (HIV, sífilis e hepatites B e C); vacinação (influenza, hepatite B, difteria, Covid-19); consulta com clínico geral e vacinação antirrábica para cães e gatos.

A cada ano de execução do projeto, foram realizadas avaliações das ações por meio de questionários impressos para o público atendido e questionários disponibilizados no Google Forms para docentes e discentes. Os questionários foram elaborados com questões objetivas, abordando aspectos das ações relacionados às cinco diretrizes da Extensão Universitária: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social, conforme Campos *et al.* (2021). Certificados foram emitidos para docentes e para os discentes, por comprovação de presença. A carga horária atribuída foi lançada no sistema acadêmico.

Conforme a Tabela 1, verificou-se que, no triênio, foram conduzidas 13 campanhas: Agosto Dourado (em 2023), Agosto Lilás (em 2023), Setembro Vermelho (em 2023 e 2024), Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul (uma de cada nos três anos, totalizando nove). A condução dessas campanhas ocorreu por meio de 33 ações de extensão ao longo dos três anos (Tabela 1). Vale ressaltar que, em 2022, as ações aconteceram no campus da FASUP, a partir de palestras ministradas pelos discentes do Bacharelado em Enfermagem e do Técnico de Enfermagem, relacionadas às campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, atendendo a um público de 270 pessoas (Tabela 1). Nos demais anos, as ações ocorreram tanto no campus quanto externamente à FASUP.

Tabela 1 Resultados alcançados nas ações de extensão das campanhas mensais, na ação social de encerramento do projeto no campus e totais do projeto interdisciplinar de extensão “Primavera com Saúde” no período de 2022 a 2024

Evento	Indicadores	Ano		
		2022	2023	2024
	Campanhas Conduzidas	3	6	4

Campanhas Mensais (Agosto e/ou Lilás, Setembro Amarelo e/ou Vermelho, Outubro Rosa, Novembro Azul)	Ações de Extensão Realizadas	3	9	18
	Docentes	7	9	9
	Discentes	174	196	129
	Cursos Participantes	2	2	2
	Turmas Participantes	7	9	9
Ação de Extensão de Encerramento do Projeto no Campus da Faculdade FASUP	Serviços Prestados	6	10	25
	Público Atendido	270	690	1.286
	Ações de Extensão Realizadas	1	1	1
	Docentes	8	14	15
	Discentes	110	158	123
Projeto Primavera com Saúde (Ações de Extensão das Campanhas Mensais + Ação de Extensão de Encerramento)	Turmas Participantes	8	15	14
	Cursos Participantes	3	5	6
	Serviços Prestados	8	11	17
	Público Atendido	279	715	441
	Campanhas Conduzidas Ano ____	3	6	4
Projeto Primavera com Saúde (Ações de Extensão das Campanhas Mensais + Ação de Extensão de Encerramento)	Triênio		13	
	Ações de Extensão Ano ____	4	10	19
	Realizadas Triênio		33	
	Serviços Prestados Ano ____	14	21	42
	Triênio	77		
	Público Atendido Ano ____	549	1.405	1.727
	Triênio		3.681	

No ano seguinte, 2023, foram realizadas nove ações de extensão, que incluíram a coleta de frascos para acondicionamento de leite, avaliação do IMC (Índice de Massa Corporal), aferição de sinais vitais, teste de glicemia capilar e ações educativas sobre: violência contra a mulher, aleitamento materno e a importância da prevenção contra suicídio, doenças cardiovasculares, câncer de colo de útero, câncer de mama e câncer de próstata. As ações ocorreram em diferentes locais (campus da FASUP, supermercados, academias de ginástica, padarias, creche e orla da praia do Janga), com a participação de 196 discentes de nove turmas e nove docentes, garantindo a oferta de 10 serviços a 690 pessoas (Tabela 1).

De acordo com a Tabela 1, o ano de 2024 foi marcado por resultados expressivos, com o dobro de ações (18) realizadas em relação a 2023. Essas ações contaram com a participação de 129 discentes de nove turmas e nove docentes, que possibilitaram a oferta de 25 serviços, incluindo palestras, oficinas com diferentes temas relacionados às campanhas, práticas integrativas e complementares em saúde, aferição de sinais vitais, teste de glicemia capilar e distribuição de material informativo mediante orientações. A partir destes serviços foram atendidas 1.286 pessoas (Tabela 1) em supermercados, escolas, padarias, creches, instituições de longa permanência, academias de ginástica, paróquias e unidades básicas de saúde do município do Paulista/PE.

Vale destacar os resultados expressivos alcançados especificamente nas ações de extensão conduzidas no encerramento das atividades do projeto a cada ano. Em 2022, conforme a Tabela 1, embora tenha correspondido ao primeiro ano do projeto, a ação conjunta da comunidade acadêmica dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Optometria e Técnico de Enfermagem (110 discentes de oito turmas e oito docentes) e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde do Paulista e Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos, possibilitou o atendimento de 279 pessoas em oito serviços no turno da manhã, a saber: exames optométricos; avaliação e orientação nutricional; aferição de sinais vitais e exame de glicemia capilar; exame de Papanicolaou; orientações para a saúde bucal;

testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C; vacinação -influenza e Covid-19; consulta com clínico geral.

O ano seguinte (2023) foi marcado por resultados ainda mais promissores, pois, devido à ação de extensão de encerramento ocorrer em dois turnos (manhã e tarde), houve a participação de 158 discentes de 15 turmas de cinco cursos (Enfermagem, Optometria, Administração, Pedagogia e Técnico de Enfermagem), sob a orientação de 14 docentes (Tabela 1). A comunidade acadêmica e os profissionais das já citadas secretarias garantiram o atendimento de 715 pessoas em 11 serviços (Tabela 1), incluindo os ofertados no ano anterior, além de mamografia, oficina de pintura para crianças e inscrição no cadastro único/emissão de carteira de identidade.

Os resultados da ação de encerramento no ano de 2024 foram menores em relação ao ano anterior, o que se justifica pela oferta de serviços apenas no turno da manhã e com número de vagas limitado. Neste último ano, houve a participação de 123 discentes de 14 turmas e 14 docentes de cinco cursos da FASUP (Tabela 1), os quatro do ano anterior e o curso de Bacharelado em Direito, além do Técnico em Enfermagem. Estes corpo docente e discente e os profissionais das mencionadas secretarias do município do Paulista e Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Cidade do Recife em 2024 possibilitaram o atendimento de 441 pessoas em 17 serviços (Tabela 1), os mesmos ofertados em 2023 exceto mamografia e oficina de pintura, e acrescido de: orientações jurídicas; formalização de microempreendedores individuais; consultoria em posicionamento de mídias sociais para empreendedores locais; atividades lúdicas (projeto Saber Fazer); autoexame da mama/encaminhamento para mamografia; práticas integrativas e complementares em saúde, orientações para a saúde bucal e vacinação antirrábica para cães e gatos.

Ao avaliar os valores dos indicadores apresentados na Tabela 1, resultantes do somatório das ações de extensão realizadas durante as campanhas mensais e as ações de encerramento, verifica-se que, em três anos, foram realizadas 13 campanhas por meio da execução de 33 ações de extensão, que atenderam 3.681 pessoas em 77 serviços. Esses resultados são expressivos e refletem o esforço conjunto da comunidade acadêmica, composta por docentes e discentes dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, Técnico de Enfermagem e demais cursos da FASUP, no atendimento às demandas da sociedade. Além dos indicadores apresentados, também se destaca o valor das ações de extensão para a formação profissional e a atenção às necessidades da população, conforme evidenciado pelas respostas obtidas nas avaliações realizadas pelos envolvidos ao término das atividades.

Quanto aos resultados das avaliações realizadas por docentes nos três anos (30 avaliações) verificou-se que em média: 95% dos orientadores consideraram que a participação dos discentes contribuiu para o desempenho acadêmico e profissional; 100% afirmaram que as ações estavam vinculadas ao ensino e à pesquisa; 95% concordaram que as ações atenderam a diferentes demandas; 95,5% identificaram a aplicação de conhecimentos de diversas disciplinas; 81% perceberam o diálogo entre discentes, docentes e outros profissionais; 100% classificaram as ações como muito importantes para a sociedade e visibilidade da Faculdade; e 100% apoiaram a repetição das ações.

Os resultados das avaliações das ações de extensão realizadas pelos discentes nos três anos (174 avaliações) mostraram que em média: 94,8% consideraram que as ações contribuíram para a formação profissional; 83,1% perceberam com as ações melhoria no rendimento acadêmico; 95% reconheceram o vínculo destas com o ensino e pesquisa; 94,9% acharam que participar das ações ajudou a reconhecer o compromisso social da profissão; 90% receberam orientação de professores e/ou outros profissionais; 70,7% observaram a aplicação dos conhecimentos de diversas disciplinas; 76% acharam que os objetivos das ações foram totalmente alcançados; 85% classificaram as ações como muito importantes para a sociedade; 84,7% afirmaram que a participação permitiu reconhecer o valor da Faculdade em atender as

necessidades sociais; e 98,2% apoiaram a repetição das ações.

Quanto aos resultados obtidos a partir das avaliações das ações de extensão realizadas pelos cidadãos nos três anos (602 avaliações), verificou-se que em média: 96,5% avaliaram as ações como de boas a ótimas; 99,7% foram a favor de outras ações iguais e 99,6% afirmaram que as ações sociais contribuíram para a melhoria da sociedade.

3 DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados alcançados quanto ao número de ações, serviços prestados e atendimentos realizados, verifica-se que o projeto “Primavera com Saúde” se constituiu como uma oportunidade valiosa para os discentes vivenciarem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no ambiente formal de aprendizado em situações reais. Tal afirmação está em consonância com Reis *et al.* (2022), que, em pesquisa, demonstram que o processo de curricularização da extensão nos cursos da saúde é visto como uma oportunidade de ampliar as vivências dos acadêmicos junto às populações atendidas. Isso indica que a extensão auxilia no desenvolvimento profissional, aperfeiçoando as relações humanas, articulando a teoria com a prática e possibilitando a experimentação real dos conhecimentos estudados nos componentes curriculares, conforme as demandas reais da sociedade, em um caminho identitário para sua profissionalização.

Os resultados obtidos nas avaliações das ações realizadas pelos envolvidos confirmam a percepção de docentes e discentes sobre a importância da prática de extensão como estratégia para o processo de ensino-aprendizagem e para estreitar a relação entre a instituição de ensino e a sociedade. Ao comparar os resultados das avaliações de docentes e discentes, embora sejam constatados valores mais elevados para os docentes, o que é compreensível devido ao nível de formação e experiência profissional, observa-se que ambos reconheceram a importância das atividades de extensão para a formação profissional, para a instituição de ensino e para a sociedade.

As percepções dos docentes e discentes obtidas neste estudo estão alinhadas com os achados de Fernandes *et al.* (2016), que identificaram a participação em projetos de extensão como um meio eficaz para os acadêmicos realizarem ações de educação em saúde, conciliando teoria e prática, proporcionando contato antecipado com o exercício profissional e trazendo benefícios à sociedade. Esses resultados também estão de acordo com Moron, Pinto e Konrath (2018), que observaram que os discentes de cursos de saúde, ao participarem de projetos de extensão interdisciplinares, reconheceram a experiência como enriquecedora para a formação, valorizando a atuação interdisciplinar como uma oportunidade de interagir e compartilhar conhecimentos com colegas, professores e a comunidade. Os resultados também estão em consonância com os de França *et al.* (2021), que destacaram a percepção da relevância da extensão para os acadêmicos como contribuindo para a formação, o compartilhamento do saber e a prática de habilidades de comunicação com diferentes públicos.

As avaliações dos cidadãos atendidos nas ações do projeto “Primavera com Saúde” indicaram o reconhecimento da importância da Faculdade na resolução de problemas e no atendimento às demandas, uma vez que as classificaram como boas e ótimas e afirmaram que contribuíram para a melhoria da sociedade. Gomes *et al.* (2021) justificam esse reconhecimento, destacando que a extensão acadêmica se consolida como um espaço de produção de conhecimento relevante para superar desigualdades sociais, conectando ensino, pesquisa e as necessidades da sociedade.

4 CONCLUSÃO

A partir dos resultados alcançados, conclui-se que o projeto interdisciplinar de extensão “Primavera com Saúde”, ao longo dos três anos de condução, se consolidou como uma estratégia para a curricularização da extensão no curso de Bacharelado em Enfermagem. Isso

se deve não apenas pelos números alcançados, mas também devido à percepção dos envolvidos revelada nas avaliações, que comprova que o projeto está em consonância com as Diretrizes da Extensão Universitária. Vale ressaltar o importante fato de que os acadêmicos do curso o reconheceram como um espaço de aprendizado, no qual vivenciaram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação e além disso, que todos os envolvidos perceberam o quanto as ações contribuem para aproximar a população da instituição, especialmente quando esta direciona esforços para a resolução de problemas e o atendimento das demandas da sociedade em que está inserida.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, B. B. A.; RIBEIRO, J. S. C.; MILHOMEM, M. S. F. S.; MESQUITA, T. R. P. **Documento Orientativo para Acompanhamento de Avaliações das ações de Extensão na UFT: Antes, Durante e Após a Execução**. Palmas: Universidade Federal do Tocantins- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, 2021.
- FERNANDES, K. J. S. S.; CLARO, M. L.; FIRMEZA, S. N. R.; ANDRADE, C. D.; SOUZA, A. F.; SILVA, A. R. V. Relato de Experiência: Vivências de Extensão. **Rev. Ciênc. Ext.** v.12, n.1, p.97-104, 2016.
- FRANÇA, F. C.; SANCHES, L. C.; CUNHA, T. R.; GARBELINI, M. C. Da L. Percepção dos acadêmicos de saúde sobre atividades de extensão. **Espac. Saúde**, [s.l.], v. 22, e773, 2021.
- GOMES, S. M. R.; FILOMENO, C. E. S.; BEZERRA, L. B.; LEAL, C. M. C.; PASCHOAL I. M.; SILVA, B. M.; MACHADO, B. A.; SILVA, J. L. O.; TEIXEIRA, T. V.; NEVES, P. I. G.; GOMES, R. B.; LEITE, K. G.; FIGUÊREDO, J. S.; RADIGHIERI, A. R.; UBIRAJARA, T. M.; BRUNO, I. M. S.; ROSA, A. A.; GUIMARÃES, D. B.; MARIA, J. B. M.; NEVES, R. H. A Educação em Saúde na área da Parasitologia: a experiência dos projetos de extensão LiPar e Educac na “Semana de meninas e mulheres na Ciência” ocorrida na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Extensão em Foco**, Palotina, n. 24, p. 314-334, ago./dez. 2021.
- MORON, V. B.; PINTO, A. S.; KONRATH, M. Formação Profissional em Saúde: Perspectivas Interdisciplinares no Projeto de Extensão “Saúde em Ação”. **Revista Conhecimento Online**, Novo Hamburgo, a. 10, v. 2, p. 180-191, jul./dez. 2018.
- REIS, L. C.; ALVES, C. M.; PAIVA, H. F. B.; ANVERSA, A. L. B.; MOREIRA, E. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de; SOUZA, V. de F. M. de Curricularização da extensão em cursos da área da saúde: uma revisão integrativa. **Jornal de Políticas Educacionais**, [s.l.], v. 16, e86071, jul.2022.